



SINDNAÇÕES

Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Embaixadas, Consulados, Organismos Internacionais e Empregados que Laboram para Estado Estrangeiro ou para Membros do Corpo Diplomático Estrangeiro no Brasil

Ano: XI - Nº: 41 Maio/2010

Filiado à CUT, à CONTRAC'S e à FETRACOM

CHAPA 1 é eleita com mais de 95% dos votos válidos

A primeira eleição do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Embaixadas, Consulados, Organismos Internacionais e Empregados que Laboram para o Estado Estrangeiro ou para Membros do Corpo Diplomático Estrangeiro no Brasil foi realizada dias 26, 27 e 28 de abril em todo o DF e em outros estados brasileiros. Com o quorum atingido, teve início a apuração dos votos na noite do dia 28/04.

Tivemos escrutinadores ilustres, com grande representatividade no movimento sindical cutista. Entre eles, Roberto Miguel de Oliveira – Secretário de Organização e Política Sindical da CUT-DF e Washington Domingues Neves – Presidente da FETRACOM e ficamos muito gratos por nos prestigiarem.

Apurados os votos, a CHAPA 1 obteve 95,91% dos votos válidos, estando apta, portanto, a estar à frente do SINDNAÇÕES pelos próximos três anos.

A posse da nova direção será no dia 1º de junho/2010 e toda a categoria está convidada para participar desse momento importante do Sindicato.



Diretores do SINDNAÇÕES e dirigentes de outros sindicatos comemoram a primeira eleição como sindicato nacional



A contagem dos votos aconteceu no dia 28/04 e foi acompanhada pela chapa 1, eleita com mais de 95% dos votos

Você está convidado(a)

Posse da nova diretoria do SINDNAÇÕES

Dia: 1º de junho/2010 - terça-feira às 18h

Local: Sede da CUT-DF - Brasília

SDS Ed. Venâncio VI - Subsolo (Conic)

Como Sindicato Nacional, a luta está mais fortalecida

Temos uma grande tarefa pela frente que é organizar e mobilizar a categoria nacionalmente, pois os problemas são comuns a todos os trabalhadores em todo o Brasil. Problemas como precarização dos direitos trabalhistas, assédio moral, desvio de função, não assinatura de acordo coletivo por parte de alguns entes estrangeiros, não reconhecimento da nossa legislação trabalhista estão entre os principais desafios que enfrentaremos, como sempre enfrentamos, com coragem, compromisso e determinação.

Foram muitos os avanços conquistados ao longo dos anos com diversos enfrentamentos contra embaixadas e organismos internacionais que insistem em desrespeitar os direitos de seus funcionários, nos obrigando a entrar com diversas ações na justiça

do trabalho, bem como formular denúncias ao Ministério Público, entre outros órgãos nacionais e internacionais.

A falta de estrutura para fazer o Sindicato funcionar com mais empenho, por causa da omissão de muitos trabalhadores, nos impede de avançar muito mais. Gostaríamos de contratar uma assessoria com especialização em legislação estrangeira para nos subsidiar em muitas ações no legislativo, executivo e judiciário, pois encontramos barreiras e resistências até em nosso governo e na justiça, principalmente na penhora de bens para pagamento de ações trabalhistas.

Por isso, esperamos que todos façam uma reflexão e entendam o importante momento deste Sindicato que agora representa os trabalhadores em todo o território nacional e aproveitem essa

oportunidade para se filiar.

O fato é que muitos só aparecem no Sindicato na hora que está com problemas e aí usufrui de toda a nossa estrutura, inclusive advogados, sem nunca ter contribuído para fortalecer a entidade. Não é justo com os demais associados, mas também não nos negamos em atender. Muito pelo contrário, damos total apoio e o saldo é quase 100% favorável ao trabalhador. Depois que tem seus direitos resgatados, a maioria desaparece e não se filia. O nome para isso é ingratidão e mais cedo ou mais tarde, a maioria dos funcionários precisarão do Sindicato, principalmente na hora de se aposentar. E você, o que pensa disso?

Raimundo Luis de Oliveira
Presidente



Dirigentes sindicais saúdam a nova direção eleita do SINDNAÇÕES

Contados os votos, a nova direção do SINDNAÇÕES foi proclamada eleita, com vários dirigentes de outras entidades saudando a diretoria do Sindicato. Entre eles estava o companheiro Nasson Antonio de Oliveira – Secretário de Finanças da CUT-DF e Secretário de Comunicação da CONTRACS. Em sua fala, ele desejou muito sucesso nesse novo mandato que se inicia em breve, colocando a CUT e a CONTRACS à disposição do SINDNAÇÕES para ajudar na organização e mobilização da categoria. Nasson enauteceu o espírito de luta dos componentes da CHAPA 1, afirmando que são companheiros que se sacri-



ficam no dia-a-dia para defender os direitos dos trabalhadores.

Roberto Miguel de Oliveira, diretor da CUT e um dos escrutinadores do pleito, lembrou a importância da criação do SIND-



NAÇÕES na década de 90, possibilitando que inúmeros direitos da categoria, que eram sonogados pelos empregadores, fossem resgatados. Ele ressalta que uma das maiores lutas do Sindicato foi o di-

reito à Carteira de Trabalho assinada e o recolhimento do INSS, permitindo a aposentadoria de muitos trabalhadores. Roberto Miguel afirmou também que, apesar das dificuldades enfrentadas para manter a estrutura do Sindicato, considera o saldo da luta bastante positivo graças ao compromisso de diretores da entidade, especialmente o seu presidente Raimundo Luis de Oliveira. Finalizando, ele espera que a categoria, assim como todo o movimento sindical cutista, reconheça esse trabalho e se filie ao Sindicato, especialmente os trabalhadores de Brasília que foram os mais beneficiados com a luta do SINDNAÇÕES.

Saudações do vice-presidente eleito do SINDNAÇÕES à categoria

Companheiros de todas as nacionalidades, fomos contratados e prestamos serviço no Brasil. Assim, este país e suas instituições têm a obrigação de proteger nossos direitos e combater o desrespeito às suas normas.

Embora haja alguns privilégios gozados em todo o mundo pelos diplomatas e pelas Organizações Internacionais, não pode haver neste planeta nenhuma pessoa ou instituição que esteja acima do bem e do mal, acima da lei, ou que possa pretender, presunçosamente, burlar direitos trabalhistas, ajustando embustes com empresas de terceirização de mão de obra ou fazendo subscrever fictícios contratos temporários, sem medo de responsabilização, tudo em nome da imunidade. A boa fé e o respeito ao direito alheio estão acima dos acordos de Viena, sendo os pressupostos do Direito Internacional.

Uma organização ou a Representação de um país honesto não pode pretender se esconder do Sindnações, do Ministério do Trabalho e Emprego ou da Justiça brasileira, em detrimento dos direitos das pessoas que lhes prestam serviços.

A próxima gestão deste sindicato, que re-

nova suas forças em junho, está empenhada em organizá-lo de tal forma que nenhum pedido fique sem resposta. Agora temos abrangência nacional e maiores responsabilidades. Agradeço, em nome da chapa vencedora, os votos recebidos. Sei que são votos de confiança. Com o apoio de todos, poderemos fazer acordos de cooperação também com Sindicatos de outros países. Temos a perspectiva de nos tornarmos fortes, quem sabe até internacionalmente, mas para isso é necessário ter adesão da classe. Filie-se.

A mão de obra no Brasil está cada vez mais qualificada, no entanto os contratos de trabalho firmados com as entidades internacionais são cada vez mais selvagens e nossos salários cada vez menores. Os direitos estão encolhendo e o assédio moral tornando-se um problema cada vez mais freqüente. Ao mesmo tempo, há poucas denúncias formais, ou pelo medo da acusação de insubordinação, ou por não se saber a quem recorrer. Imunidades não foram feitas para isso. A Justiça perderá sua força se permitirmos que estas arbitrariedades sejam cometidas. O trabalhador, motor de toda a sociedade não pode sofrer tais gol-



pes. Este quadro deve mudar! Estamos aqui para transformá-lo em benefício do trabalhador. Venham para o Sindnações e ajudem-nos a garantir e expandir nossos direitos.

Alessandro CB Valério é Vice-Presidente eleito do Sindnações, formado em Direito pela UNIMEP e trabalha no Consulado italiano de São Paulo.

Trabalhadores de outros estados já estão correndo para se filiar ao SINDNAÇÕES

Reconhecendo os inúmeros benefícios alcançados pela direção do SINDNAÇÕES ao longo de muitos anos de luta, os trabalhadores de outros estados já estão se filiando e acreditam que muitas vitórias e conquistas estão por vir. Já tivemos, inclusive, a visita de alguns deles aqui no DF que fizeram questão de conhecer a sede da Entidade e estão confiantes na organização e mobilização da categoria em todo o Brasil.

Em breve, o SINDNAÇÕES estará realizando eleições regionais para compor, através do diretor regional estadual, o quadro da direção.

Eleições para Delegado Sindical



Informe-se como participar no SINDNAÇÕES

O Sindicato informa que está fechando acordos coletivos com cláusula que garante a eleição de um delegado sindical no local de trabalho. Também garantimos nesses acordos a estabilidade no emprego para o Delegado Sindical.

De acordo com o nosso estatuto, os trabalhadores de determinada embaixada podem se reunir e eleger seu delegado da forma que for melhor, ou seja, por escrutínio secreto, por aclamação ou abaixo assinado. Depois de escolhido, deverá ser encaminhado ao SINDNAÇÕES o nome do delegado eleito e a lista

de presença daqueles que o elegeram. No prazo de 15 dias o documento será apreciado e o Sindicato empossará o delegado sindical. Nas embaixadas e alguns consulados já existe um representante dos empregados e o mesmo pode também ser delegado sindical, assim a entidade participará de todas as negociações e este trabalhador se livrará da pressão patronal na hora de assinar algum acordo que é feito internamente.

Para ser candidato é preciso que o trabalhador seja filiado adimplente ao SINDNAÇÕES.

Organismos Internacionais

Deveriam ser exemplo como cumpridores das obrigações trabalhistas

A ONU (Organização das Nações Unidas) e os órgãos ligados à mesma, tais como PNUD, UNESCO, UNICEF, OIT e outros, deveria ser um exemplo no cumprimento da legislação trabalhista com os seus empregados. A ONU tem defendido os direitos humanos no mundo todo, mas quando se trata do Brasil a visão do órgão é diferente e o desrespeito é o que prevalece, apesar de todos os avanços que o Brasil teve com sua política internacional.

Hoje temos um presidente da República que está entre os líderes mais influentes do mundo, e o Brasil é reconhecido como um país emergente que está atraindo investidores do mundo todo que aqui querem negociar. Também estamos entre as nações que mais ajudam outros povos, como o Haiti, antes mesmo do terremoto, e agora até a Grécia que vive uma crise alarmante. Então não somos um paizinho qualquer onde a ONU pode fazer e acontecer, como se aqui fosse o quintal dos Estados Unidos.

Falta ao Brasil, no entanto, criar meca-

nismos para proteger os direitos dos trabalhadores de embaixadas e organismos internacionais. Nesta parte o Itamaraty e outros órgãos estão pecando e muitas vezes omisso e coniventes com o desrespeito praticado contra esse segmento por parte dos empregadores internacionais.

O Brasil deveria começar a mudança pela relação com esses organismos internacionais que estão à frente de vários projetos do governo brasileiro, contratam funcionários brasileiros altamente qualificados para colocá-los em prática e a legislação trabalhista do Brasil não é respeitada por esses empregadores. É uma situação que nos deixa indignados, principalmente em relação à ONU que fala tanto em direitos humanos, mas aqui no Brasil é só da boca para fora.

Gostaríamos que as autoridades brasileiras nos explicassem porque se submetem a essa situação, pois não conseguimos, por mais esforço que façamos compreender a posição submissa do Brasil.



Esta é a diretoria eleita do SINDNAÇÕES que tomará posse em 1º de junho

Presidente: Raimundo Luis de Oliveira
 Vice Presidente: Alessandro C.B. Valério
 Secretário Geral: Krisney Á. de Sousa
 Secretário de Ass. Jurídica e Previdenciária.:
 João Erich Lira Hillebrand
 Secretário de Esporte Cultura, Formação Sindical e Qualificação Profissional:
 Antonio Carlos Ribeiro da Silva
 Secretário de Adm. E Finanças: Marcondes Rodrigues da Silva
 Secretário de Imprensa e Comunicação: Edilson Pereira de Araújo
 Conselheiro Fiscal Titular: Helder Fruteira e Silva
 Conselheiro Fiscal Titular: Damião Campos da Silva
 Conselheiro Fiscal Titular: José Tubertino Idelfonso
 Conselheiro Fiscal Suplente: Leon Pakula
 Conselheiro Fiscal Suplente: Francisco de Paula Cardoso Costa
 Conselheiro Fiscal Suplente: João Pereira da Silva

Agradecimento às entidades sindicais cutistas pelo apoio em nossa eleição

Diante da omissão de muitos trabalhadores que, mesmo beneficiados com a nossa luta, não se filiam ao Sindicato, somos obrigados a pedir apoio às outras entidades sindicais para bancar as despesas da eleição. Felizmente, o movimento sindical cutista é solidário e também confia em nosso trabalho na defesa dos direitos e conquistas da classe trabalhadora. Por isso, várias entidades nos ajudaram financeiramente para a realização do pleito e outras irão ajudar.

Agradecemos o apoio dos seguintes sindicatos: SINTRAB-DF – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Distribuição de Bebidas, SINDCLUBES/DF - Sindicato dos Trab. Entidades Recreativas, Assistenciais, de Lazer e Desportos de Brasília, SINPAF - Sindicato Nacional dos Trabalhadores nas Instituições de Pesquisa Agropecuária e Florestal, STIU - Sindicato Trab. nas Indústrias Urbanas do DF, SINDESV-DF – Sindicato dos Vigilantes CONTRACs/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços. Em nossos próximos boletins informaremos o apoio das outras entidades. Um agradecimento especial ao companheiro Raimundo Cruz.

EXPEDIENTE: Presidente - Raimundo Luis de Oliveira, Vice-Presidente - Ingomar Becker, Secretário Geral – Krisney Álvares de Sousa Secretário de Administração - João Pereira da Silva, Secretário de Assuntos Jurídicos e Previdenciários - João Erich Lira Hillebrand, Secretário de Finanças - Osvaldo Martins de Almeida, 1º Secretário de Esporte, Cultura e Lazer - Francisco de Paula C. Costa, Secretário de Formação Sindical - Elcio Ferreira da Silva, Conselho Fiscal Titular – Damião Campos da Silva, Conselho Fiscal Titular - Olivio Schimitt, Conselho Fiscal Titular - Fábio Ferreira Reis, Conselho Fiscal Suplente - Agtônio Barros Dantas - Conselho Fiscal Suplente - João Rodrigues de Almeida, Conselho Fiscal Suplente – José Tubertino Idelfonso - Jornalista: Walkiria Simões Endereço Sindnações: SDS - Ed. Venâncio VI SL/73 - Térreo - CEP.: 70.393-904 - www.sindnacoes.org.br - e-mail: sindnacoes@sindnacoes.org.br - Fones: (61) 3322-5656 – Fax: (61) 3223-3576